



PLÁGIO EM TRABALHOS ACADÊMICOS: ABORDAGEM BASEADA EM ESTUDOS DE CASOS REAIS APLICADA EM CURSOS DE ENGENHARIA

Marcelo de Araújo Oliveira – oliveira.marcelo@ime.eb.br

Paulo César Pellanda – pellanda@ime.eb.br

Instituto Militar de Engenharia

Praça General Tibúrcio, 80, Praia Vermelha

22.290-270 – Rio de Janeiro – RJ

Resumo: *Este trabalho apresenta uma abordagem didática para tratar a questão do plágio em trabalhos acadêmicos, que pode ser aplicada em cursos de engenharia. Trata-se de um método que estimula a reflexão do tema pelos alunos, por meio da discussão de casos reais divulgados na imprensa. Objetiva capacitá-los a referenciar de forma adequada as fontes bibliográficas e estimulá-los a trabalhar de forma ética e responsável. A abordagem proposta foi aplicada, com resultados satisfatórios, em cursos de graduação e pós-graduação, do Instituto Militar de Engenharia.*

Palavras-chave: *Plágio, Ética, Ensino de Engenharia.*

1. INTRODUÇÃO

Atualmente, um tema que tem se tornado cada vez mais presente no meio científico é o plágio em trabalhos acadêmicos. Com a evolução tecnológica e o advento da rede mundial de computadores, a pesquisa tornou-se mais dinâmica. O que, em décadas atrás, demandava procura e leitura em diversas fontes e locais diferentes, hoje em dia pode ser realizado em tempo relativamente muito menor, por meio de consulta em base de dados especializadas disponíveis na internet. Essa evolução também possibilitou maior facilidade de reprodução de conteúdo, que para não ser considerada crime, previsto em lei no Brasil, necessita da citação da fonte utilizada na pesquisa. Com isto, aumentou-se a necessidade de se tratar o assunto de maneira preventiva, nos cursos de graduação e pós-graduação.

O problema tem sido motivo de discussão não só no Brasil. Em 2013, na Alemanha, um caso que gerou grande repercussão foi o da Ministra da Educação em exercício que pediu demissão do cargo três dias após ter seu título de doutorado cassado pela Universidade de Dusseldorf. A decisão foi tomada após a votação de um colegiado da Faculdade de Filosofia, que concluiu que a Ministra usou uma quantidade substancial de citações sem crédito de outros textos (BBC, 2013).

Organização



UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA



Promoção





Quanto a aspectos legais, o plágio se caracteriza pela cópia de conteúdos de trabalhos publicados sem a citação da fonte. Contudo, essa caracterização nem sempre é evidente. De acordo com o relatado em (RABELO, 2006), “trata-se de uma avaliação da forma que envolve uma análise de até que ponto houve cópia”.

Além de ser crime, previsto em lei no Brasil, o plágio é antiético e compromete o desenvolvimento científico nacional. É importante que os estudantes de engenharia entendam o conceito de plágio, sua caracterização e possíveis consequências. É fundamental que os mesmos saibam como reproduzir de maneira adequada, os conteúdos e resultados de outros trabalhos, e que adotem medidas para que o plágio seja evitado. Os principais marcos normativos que definem critérios para elaboração de trabalhos acadêmicos e para citações são as NBR 14.724 e 10.520, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Este artigo apresenta a abordagem metodológica utilizada no Instituto Militar de Engenharia (IME), em cursos de graduação e pós-graduação, para tratar a questão do plágio em trabalhos acadêmicos. Trata-se de uma abordagem que estimula a reflexão do tema pelos alunos, por meio da discussão de casos reais divulgados na imprensa. Objetiva capacitá-los a referenciar as fontes bibliográficas de forma regulamentar e estimulá-los a trabalhar de forma ética e responsável.

Este trabalho está organizado da seguinte maneira: a Seção 2 apresenta o conceito de plágio, seus aspectos legal, ético e temporal, além de tratar dos atores envolvidos e da relação da evolução tecnológica e internet com o plágio; na Seção 3, é feita a descrição da metodologia proposta; os resultados são discutidos na Seção 4 e, por fim, são apresentadas as conclusões na Seção 5.

2. PLÁGIO

2.1. Conceito

O plágio em trabalhos acadêmicos se caracteriza pela reprodução parcial ou total de conteúdos de outros trabalhos, sem a devida citação da fonte. O conceito não está associado apenas à cópia parcial ou integral, mas sim à reprodução de trechos, conceitos e informações, sem o devido crédito. Por exemplo, o simples fato de se reproduzir uma ilustração, sem a devida citação, pode ser caracterizado como plágio. A última revisão da norma NBR 14.724, feita em 2011, denota a preocupação em se evitar o plágio, ao estabelecer como obrigatória a indicação da fonte consultada, após a ilustração, mesmo que a produção seja do próprio autor. As três definições abaixo indicadas são respostas de três grupos de cinco alunos do segundo ano de graduação em engenharia a um questionamento realizado em sala, ao término da primeira aula sobre o tema:

- Plágio é qualquer tipo de reprodução parcial ou integral de ideias sem o devido crédito, podendo envolver textos, imagens etc.
- Apropriar-se de forma indevida, integral ou parcialmente, de trabalhos ou ideias sem devida referência.
- É se apropriar de parte de pesquisa, trecho, imagens ou ideias, de outros autores sem fazer a devida referência.

Organização



UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA



UNISOCIESC
Educação e Tecnologia

Promoção



ABENGE
Associação Brasileira de Educação em Engenharia



2.2. Aspecto Legal

Além da possibilidade de perda do curso, o aluno que comete plágio em trabalho acadêmico, está sujeito às penalidades previstas em lei. O plágio no Brasil é crime e a pena para quem o comete pode ser detenção ou multa. O Código Penal estabelece o seguinte no seu Art. 184: “Violar direitos de autor e os que lhe são conexos: Pena - detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa”.

De acordo com o relatado em (ALVES, 2009), se uma pessoa contratar uma empresa para redigir o texto, cometerá o crime de falsidade ideológica, cuja pena é de até seis anos de detenção. Além disto, está sujeito a responder a possível ação por danos morais. Segundo (GLOBO, 2009), a pessoa que compra uma monografia comete o crime de falsidade material e ideológica e quem vende, o crime de falsidade material.

2.3. Aspecto Ético

A questão do plágio está diretamente relacionada ao aspecto ético. É importante que as disciplinas de ensino de engenharia, que tratam a questão da ética profissional, discutam sobre o plágio em trabalhos acadêmicos e na pesquisa de um modo geral.

Reavaliar as concepções contemporâneas e os projetos do amanhã são tarefas da engenharia. Para isso é importante que os cursos de engenharia se articulem com os mais diferentes segmentos, assumindo sua função de formadores de engenheiros cidadãos e conscientes de sua ação social. [...] É importante que os Engenheiros adotem uma atitude ética, de reflexão quanto às consequências de sua atividade, de modo a buscar elevar ao máximo a sociedade no desenvolvimento de sua atuação profissional. Desenvolvam a coerência e o intercâmbio com a natureza, um sentimento de pertencimento, de cidadania, de responsabilidade pelas suas ações nas comunidades. Compreender o conceito de ética significa pensar que a ética do profissional Engenheiro é que o conduz a prática de examinar e refletir sobre qual o tipo de mundo espera estabelecer, como também levar em consideração a intensidade das influências que sua atitude profissional poderá causar, a fim de que procure desenvolver ações que oportunizem uma melhor qualidade de vida para a sociedade em todos os seus ambientes. Urge, no período presente, que os engenheiros adotem uma atitude ética onde haja, predominantemente, o respeito à vida e, sobretudo, do homem como sujeito cidadão e não, exclusivamente, como um cliente em potencial (MENESTRINA et al., 2014, p.6).

Para ocorrer desenvolvimento científico, é importante a busca por resultados originais e a ocorrência do plágio muitas vezes está relacionada à falta de ética profissional. O questionamento de um pesquisador, apresentado em (ALVES, 2009), sobre a cópia ocorrida quase que integral de seu trabalho, exemplifica essa questão: “Passei quase dois anos pesquisando no Arquivo Nacional e na Biblioteca Nacional para elaborar a tese [...]. Como pode uma pessoa simplesmente copiar tudo durante o mestrado?”. Segundo (RABELO, 2006), “a inadmissão do plágio no ambiente acadêmico deve-se, além da questão legal, à credibilidade dos trabalhos, fundamental para a evolução da ciência no país. [...] sem honestidade intelectual não existe evolução científica”. As três afirmativas seguintes

Organização



UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA



Promoção





foram selecionadas dentre algumas respostas de grupos de cinco alunos do segundo ano da graduação em engenharia sobre os motivos de se evitar o plágio:

- O Plágio deve ser evitado porque além de ser considerado crime, sujeito a detenção, é antiético e denigre sua própria imagem, a da instituição e do orientador.
- O objeto de uma publicação (artística ou acadêmica) é gerar novos conhecimentos e inspirações, tal fato não ocorre quando há o plágio. Além disso é previsto como um crime na legislação brasileira.
- Além de fatores legais, pois o plágio constitui um crime, esse tipo de prática representa um atraso no desenvolvimento do meio acadêmico-científico como um todo, trazendo danos ao conhecimento e à imagem dos envolvidos.

Para que o plágio seja tratado com seriedade pelos alunos ao término dos cursos de graduação ou pós-graduação, é importante que ele seja evitado desde o início dos cursos de graduação, pois não é incomum que ocorram casos de plágio não apenas em trabalhos de conclusão de curso de graduação, em dissertações de mestrado e em teses de doutorado, mas também em outros trabalhos acadêmicos de avaliação em disciplinas. A negligência da ocorrência de plágio nesses tipos de trabalhos, com menor aspecto de publicidade, faz com que o aluno entenda ser admissível a cópia, sem devido crédito ao autor original.

2.4. Aspecto Temporal e Atores Envolvidos

O caso da ministra alemã serve para ilustrar que as consequências podem não ser imediatas. A denúncia apenas ocorreu após alguns anos. Em (ALVES, 2009), é apresentado outro caso em que um aluno teve o seu título de doutor cassado somente após cinco anos da titulação.

Além disto, um ponto que precisa ser enfatizado em sala de aula, é que o plágio não envolve apenas quem o comete. Compromete o nome da Instituição de Ensino, do professor orientador e dos membros da banca. Em (GLOBO, 2009), é exemplificado o caso da exoneração de um professor por uma universidade pública, por ter orientado pesquisa que teria plagiado trabalhos de outros autores.

2.5. Evolução Tecnológica e Internet

Apesar dos benefícios que traz ao processo educacional, a evolução decorrente da utilização da Internet na educação pode também apresentar riscos. Em (PINHEIRO; KOURY; MEDEIROS, 1997, p.5, grifo nosso) comenta-se que, já há vinte anos, a grande quantidade de informações disponíveis na Internet, a tornava um instrumento poderoso para o ensino de engenharia. Entretanto, os autores ressaltam:

A cada avanço científico defrontamos com novos dilemas éticos e abusos. Os abusos não são coibidos pela presença de leis, mas por uma consciência social criada através do esclarecimento e da ética. Uma das questões éticas mais atingidas diretamente da mídia eletrônica é a questão da propriedade intelectual. [...] se é fácil e barato copiar a informação na Internet, as leis de direito autoral não deixaram de existir. [...] **A facilidade de pesquisa na Internet está estimulando os alunos a plagiar textos na redação de trabalhos**

Organização



UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA



UNISOCIESC
Educação e Tecnologia

Promoção



ABENGE
Associação Brasileira de Educação em Engenharia



escolares. [...] começam a aparecer sites especializados em oferecer trabalhos prontos. A proliferação deste tipo de serviços é preocupante.

Em (VALENTE et al., 2013) são apresentadas as seguintes razões que levam ao uso indevido de trabalhos obtidos na internet, como as mais citadas pelos estudantes universitários pesquisados: falta de tempo, facilidade, praticidade, falta de informações e de entendimento sobre o tema, má organização do tempo, o fato de professores não revisarem os trabalhos, falta de interesse em relação ao tema ou tarefa, sobrecarga de trabalhos, e a impossibilidade de realizar o trabalho por conta própria.

A despeito de a evolução tecnológica ter facilitado a cópia de conteúdos de trabalhos, a mesma também tem oferecido recursos para fiscalizar a ocorrência do plágio em trabalhos acadêmicos. Algumas universidades têm adotado programas computacionais para avaliar a ocorrência de plágio em trabalhos acadêmicos. Para isto, é possível obter *software* gratuitos disponíveis na Internet e também verificadores de plágio gratuitos online. O procedimento de avaliação computacional de um trabalho acadêmico pode ser resumido de forma básica em: 1) os alunos entregam o trabalho na forma digital; 2) um programa compara os conteúdos recebidos e avalia se um aluno copiou o trabalho de outro; e 3) o programa verifica se os textos foram copiados de conteúdos disponíveis na internet. Em (TUXI et al., 2017), uma análise comparativa de seis ferramentas computacionais para auxílio à verificação de plágio em documentos é apresentada. Os resultados dessa análise são discutidos com base em aspectos qualitativos e quantitativos, bem como em relação à sensibilidade ao parafraseamento e à detecção de textos traduzidos.

3. DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA PROPOSTA

A abordagem metodológica utilizada no Instituto Militar de Engenharia, em cursos de graduação e pós-graduação, para tratar a questão do plágio em trabalhos acadêmicos, busca estimular a reflexão do tema pelos alunos, por meio da discussão de casos reais divulgados na imprensa.

(KARON, 2012, tradução nossa) comenta que é possível estabelecer quatro diretrizes gerais para um procedimento destinado a tratar de forma eficaz o assunto no meio acadêmico:

A solução deve ser positiva; isto é, mostrar aos alunos como agir como estudiosos e escritores responsáveis. O mesmo tom deve ser refletido no programa. Tenho visto muitos programas em que as penalidades para o plágio são apresentadas em detalhes excruciantes, sem mencionar modelos ou comportamentos positivos. Certamente já sabemos que a motivação positiva supera a variedade negativa.

Deve-se ajudar os alunos a evitar o plágio, em vez de concentrar-se em apanhá-los.

A solução deve fortalecer objetivamente tanto os alunos quanto os professores. Também deve fazer com que os alunos e professores se sintam como se fossem mais capazes.

Em (REIS, 2007), a ética e a responsabilidade social são apresentadas como elementos indispensáveis da educação em ciências. De acordo com o autor, uma forma tradi-

Organização



UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA



Promoção





onal de ensinar ética consiste na análise e discussão de situações à luz de teorias éticas. Contudo, as distinções entre as teorias éticas podem parecer abstratas para terem utilidade real em algumas aulas, acabando por dissuadir os professores de discutir questões éticas. Ou seja, o autor conclui que, apesar das teorias éticas serem importantes para o ensino da ética, podem não constituir a forma mais adequada para tratar o assunto. Cita então, que uma maneira alternativa é a discussão dos tipos de problemas éticos com que os alunos poderão vir a ser confrontados na sua vida pessoal e profissional. Conclui que o estudo de casos como metodologia é adequada: à identificação, análise e discussão dos dilemas éticos suscitados pela ciência e pela tecnologia contemporâneas; e ao desenvolvimento do raciocínio moral. De acordo com o autor, na escola é possível aumentar o comprometimento moral dos alunos mostrando-lhes as vantagens de uma ação ética e as desvantagens de ações não-éticas. Com a utilização de estudos de caso, é possível aumentar a sensibilidade moral, mediante a identificação das questões morais associadas a cada caso, e/ou desenvolver o raciocínio moral por intermédio da análise e discussão de comportamentos considerados aceitáveis.

Os casos reais podem ser explorados de formas distintas. Em (REIS, 2007, p.40) são apresentadas as seguintes formas:

No formato de discussão, pretende-se que os alunos, com maior ou menor intervenção/orientação por parte do professor, analisem a situação em causa e apresentem e discutam as suas diferentes opiniões sobre a mesma. O número de participantes deve ser suficientemente grande (maior que vinte) de forma a assegurar a diversidade de opiniões e suficientemente pequeno de maneira a permitir a participação de todos. O formato de debate, adequa-se à discussão de casos envolvendo duas posições/perspectivas diametralmente opostas como, por exemplo, a problemática do aborto. O formato de tribunal, em que se apresentam e avaliam os argumentos de diferentes indivíduos ou grupos em litígio. No formato de resolução de problema, pretende-se envolver os alunos na construção e discussão de possíveis soluções para uma situação problemática de teor controverso. No formato individual, os alunos são convidados a pronunciarem-se, individualmente, sobre um caso.

A abordagem utilizada no IME, nos cursos de graduação, é tratada no segundo ano, na disciplina “Ética e Redação Científica”, em duas atividades de dois tempos de aula cada. No segundo ano do Curso Básico existem quatro turmas de Graduação, com trinta alunos em média cada uma. Na primeira atividade, abordam-se os aspectos relacionados ao plágio, tratados na Seção 2 deste artigo. Essa atividade visa explorar os conceitos e discutir aspectos éticos. Na segunda atividade, é feita uma apresentação de critérios definidos nas normas da ABNT, para elaboração de trabalhos acadêmicos, visando capacitar os alunos a utilizar citações de forma adequada. A conscientização dos alunos sobre como evitar o plágio fica evidenciada pelas duas respostas de dois grupos de cinco alunos:

- O plágio pode ser evitado seguindo as normas da ABNT para uso de citações e referências.
- Para autores, colocando as devidas referências bibliográficas em ideias ou

Organização



UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA



UNISOCIESC
Educação e Tecnologia

Promoção



ABENGE
Associação Brasileira de Educação em Engenharia



imagens retiradas de trabalhos recentes ou que não sejam de conhecimento geral. Para orientadores, fiscalizando a produção dos trabalhos.

A primeira atividade é dividida em duas fases. Na primeira fase, adota-se o formato de discussão, onde casos reais divulgados na imprensa, previamente selecionados e colocados em ordem didática, são lidos e avaliados. Os alunos se posicionam em um formato de círculo, para facilitar a interação entre eles. Como citado, a quantidade de alunos deve ser suficiente para assegurar a diversidade de opiniões, mas não deve ser muito grande, para estimular a participação de todos. No IME, a dinâmica é feita com uma turma de aproximadamente trinta alunos. Na atividade de leitura, cada texto é lido por um aluno diferente, para estimular a participação de todos. O professor participa como um facilitador, fazendo intervenções para estimular o debate e a discussão, além de ajudar a esclarecer eventuais dúvidas. Na segunda fase, os alunos são divididos em grupos menores, de quatro a cinco alunos, para responderem a um questionário formulado, sem consulta a nenhuma fonte. A finalidade dessa fase é a de possibilitar a discussão sobre questões conceituais, por todos, além de servir como um critério de avaliação. Estando os alunos em grupos de menor número, os mesmos são estimulados a participar e a escrever sobre o assunto. Com isto, a percepção sobre aspectos dos conceitos relacionados é explorada e reforçada. Ao professor, cabe acompanhar e, eventualmente, participar, esclarecendo dúvidas ou intermediando os debates. As seguintes perguntas, adaptadas de (PLAGIO.NET, 2017), são utilizadas no questionário:

- (a) O que significa plágio no ambiente acadêmico?
- (b) Por que devemos evitar o plágio?
- (c) Como podemos evitar o plágio?
- (d) Todo conteúdo do meu trabalho deve ter citação e referência? Existe algum problema se o trabalho possuir muitas citações?
- (e) Para que serve escrever de forma científica? (utilizar fontes adequadas, seguir padrões, e sistematizar conhecimentos)
- (f) É possível ocorrer plágio acidental? Desconhecimento técnico justifica um caso de plágio?
- (g) É permitido utilizar informações obtidas em sites quaisquer da internet em trabalhos acadêmicos?
- (h) Posso entregar em meu nome trabalhos feitos por amigos?
- (i) Há algum problema legal em comprar trabalhos acadêmicos feitos por empresas especializadas?
- (j) Em quais fontes eu devo realizar uma pesquisa científica? Quais fontes devem ser evitadas?
- (k) Quanto à legislação militar, quais as consequências do fato de um trabalho conter plágio? (essa pergunta é um caso particular, para escola de formação militar)

Algumas respostas selecionadas são posteriormente utilizadas em instrumentos de divulgação interna do Instituto, visando ampliar a todo corpo docente e discente os conceitos tratados e estimular os alunos a participarem.



Na pós-graduação, a abordagem é implementada a critério das coordenações dos diversos programas, no momento em que as mesmas julguem que exista um novo universo de alunos para participar da dinâmica.

4. RESULTADOS

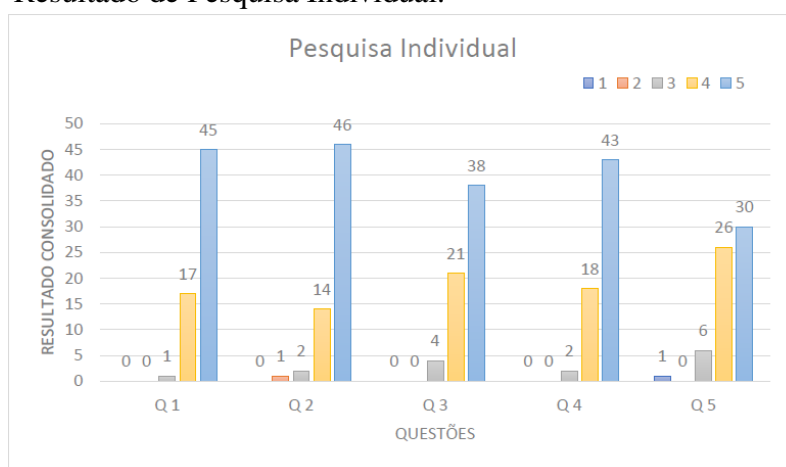
Para avaliar a metodologia proposta foi realizada uma pesquisa, de caráter voluntário, com 84 alunos do segundo ano de graduação do IME, que tiveram a oportunidade de participar de uma aula equivalente à primeira atividade do método proposto. As questões utilizadas na pesquisa encontram-se no Apêndice deste trabalho.

A Tabela 1 e o gráfico da Figura 1 apresentam o resultado consolidado da pesquisa realizada. O valor numérico relativamente mais alto (cinco) se refere a concordar plenamente com a sentença e o mais baixo (um) a discordar plenamente. A Tabela 1 apresenta os percentuais dos alunos que responderam a pesquisa e que concordam com as afirmativas em grau 4 e 5 (ver Apêndice).

Tabela 1 – Resposta percentual consolidada em grau 4 e 5.

AFIRMATIVA	%
A abordagem utilizada com estudos de casos reais é adequada para tratar o assunto.	97
O resultado didático da abordagem utilizada para tratar o assunto é melhor do que o de uma aula expositiva, em que o professor apresenta os conceitos e o aluno assiste passivamente.	95
Os objetivos da aula (apresentar o conceito de plágio, seus aspectos legal, ético e temporal, atores envolvidos e consequências) foi atingido.	95
Está ciente do que é o plágio em trabalhos acadêmicos e sabe o que deve ser feito para evitá-lo.	97
Após a aula, se sente mais seguro em como relatar e publicar os seus trabalhos acadêmicos de forma ética.	90

Figura 1 – Resultado de Pesquisa Individual.





5. CONCLUSÕES

Este artigo apresenta aspectos relevantes sobre a estratégia pedagógica, para o ensino/aprendizagem sobre plágio em trabalhos acadêmicos, utilizada no Instituto Militar de Engenharia. O método estimula a reflexão do tema pelos alunos, por meio da discussão de casos reais divulgados na imprensa, buscando capacitá-los a referenciar de forma adequada as fontes bibliográficas e a trabalhar de forma ética e responsável, por meio de conscientização. A amostragem numérica da pesquisa realizada com os discentes, apresentada neste artigo, corrobora com a assertiva de que a abordagem proposta tem sido aplicada, com resultados satisfatórios, em cursos de graduação e pós-graduação, do Instituto. Finalmente, ressalta-se que os professores do IME que tiveram a oportunidade de ministrar esse conteúdo, por meio da abordagem expositiva tradicional e também pelo método aqui apresentado, concordam unanimemente que os objetivos propostos e o resultado didático são melhor alcançados por este método, por favorecer uma participação muito mais ativa dos discentes.

A. APÊNDICE - PESQUISA INDIVIDUAL

Orientações:

- A identificação do aluno não é necessária.
- A pesquisa é de caráter voluntário e não se refere ao desempenho do professor na aula. Visa avaliar a abordagem aplicada.
- Nas questões abaixo, assinale a opção que julgar mais apropriada.
- O valor numérico relativamente mais alto (cinco) se refere a concordar plenamente com a sentença e o mais baixo (um) a discordar plenamente.

Questões:

Q1. A abordagem utilizada na aula de hoje, com estudos de casos reais e dinâmicas de grupo, é adequada para tratar o assunto.

1 2 3 4 5

Q2. O resultado didático da abordagem utilizada para tratar o assunto é melhor do que o de uma aula expositiva, em que o professor apresenta os conceitos e o aluno assiste passivamente.

1 2 3 4 5

Q3. Os objetivos da aula (apresentar o conceito de plágio, seus aspectos legal, ético e temporal, atores envolvidos e consequências) foi atingido.

1 2 3 4 5

Q4. Você está ciente do que é o plágio em trabalhos acadêmicos e sabe o que deve ser feito para evitá-lo.

1 2 3 4 5

Q5. Após a aula, você se sente mais seguro em como relatar e publicar os seus trabalhos acadêmicos de forma ética.

1 2 3 4 5

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, M. E. A polêmica do plágio entre mestres e doutores. *O Globo*, p. Rio 17, out. 2009.

Organização



UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA



UNISOCIESC
Educação e Tecnologia

Promoção



ABENGE
Associação Brasileira de Educação em Engenharia



BBC. Ministra alemã da educação terá que devolver diploma por plágio. *BBC*, 2013. Disponível em: http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2013/02/130205_alemanha_ministra_plagio_mm.

GLOBO. O comércio ilegal e imoral de monografias. *O Globo*, Mar. 2009. Disponível em: <http://jornalnacional.globo.com/Telejornais/JN/0,,MUL1062376-10406,00-O+COMERCIO+ILEGAL+E+IMORAL+DE+MONOGRAFIAS.html>.

KARON, J. A positive solution for plagiarism. *The Chronicle of Higher Education*, 2012. Disponível em: <http://www.chronicle.com/article/A-Positive-Solution-for/134498>.

MENESTRINA, T. C. et al. Ética e cidadania, uma visão sobre ciência, tecnologia e sociedade nos cursos de engenharia. *XLII COBENGE*, 2014.

PINHEIRO, P. C. C.; KOURY, R. N. N.; MEDEIROS, E. B. Internet: Uma ferramenta para o ensino de engenharia. *XXV COBENGE*, Out. 1997.

PLAGIO.NET. Perguntas frequentes. 2017. Disponível em: http://www.plagio.net.br/perguntas_frequentes.html.

RABELO, C. Ideias roubadas. *UnB Agência*, 2006. Disponível em: <http://www.secom.unb.br/unbagencia/ag0706-27.htm>.

REIS, P. O ensino da Ética nas aulas de ciências através do estudo de casos. *Revista Interações. Portugal*, n. 5, p. 36–45, 2007.

TUXI, T. M. et al. Uma análise comparativa de ferramentas computacionais para auxílio à verificação de plágio em documentos. *XLV COBENGE*, 2017.

VALENTE, N. T. Z. et al. Fatores que levam estudantes de graduação ao uso indevido de trabalhos prontos retirados da internet: O caso da feiyp, méxico. *10th International Conference on Information Systems and Technology Management (CONTECSI)*. São Paulo, 2013.

PLAGIARISM IN ACADEMIC WORKS: APPROACH BASED ON REAL CASE STUDIES APPLIED IN ENGINEERING COURSES

Resumo: *This work presents a didactic approach to address the issue of plagiarism in academic work, which can be applied in engineering courses. This approach stimulates students to reflect on the topic, through the discussion of real cases published in the press. It aims to enable students to properly referencing bibliographic sources and encourage them to work ethically and responsibly. The proposed method was applied, with satisfactory results, in graduate and postgraduate courses of the Military Institute of Engineering.*

Palavras-chave: *Plagiarism, Ethics, Engineering Teaching.*

Organização



UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA



UNISOCIESC
Educação e Tecnologia

Promoção



ABENGE
Associação Brasileira de Educação em Engenharia